

**CAMILO
CASTELO
BRANCO**

agrupamento de escolas



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2023/2024

**Relatório de Execução
2º Período**

Índice

I. Introdução.....	2
II. Balanço da Execução das Atividades	3
1. Cumprimento das atividades previstas	3
2. Adenda ao PAA	5
3. Diversidade das atividades realizadas	5
4. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.....	6
5. Promotores de Atividades	7
6. Parcerias	9
7. Público-Alvo	9
8. Local/Espaço onde decorreu a atividade	10
9. Recursos Financeiros/Orçamentos	10
10. Divulgação.....	11
11. Avaliação Atividades – Proponentes	11
12. Avaliação Atividades – Participantes.....	11
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

I. Introdução

Para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do art.º 9º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, apresenta-se o presente Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades, referente ao 2º período letivo.

O Plano Anual de Atividades reveste-se de grande importância na medida em que funciona como instrumento do exercício de autonomia onde se reflete a realidade escolar no seu dia-a-dia, bem como da sua envolvência sociocultural. Com o objetivo de efetuar a avaliação/monitorização do trabalho desenvolvido durante o 2º período, do ano letivo de 2023/2024, elaborou-se o presente relatório que tem, como referência, o documento orientador aprovado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, no início do ano letivo, e as avaliações realizadas pelos proponentes e pelos destinatários das atividades.

Neste documento integra-se, assim, um conjunto de informações relativas às atividades realizadas que permitem, de uma forma gráfica e de leitura facilitada, analisar e traduzir o investimento e os impactos alcançados, as dinâmicas desenvolvidas e a sua contribuição na concretização do Projeto Educativo.

Com base nos dados recolhidos provenientes de 132 atividades, foram elaborados gráficos síntese que procuram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas. A identificação de alguns pontos fortes e fracos servem para estabelecer linhas orientadoras sobre os aspetos que têm mais impacto no resultado das aprendizagens e que conduzem a um maior sucesso escolar.

II. Balanço da Execução das Atividades

1. Cumprimento das atividades previstas

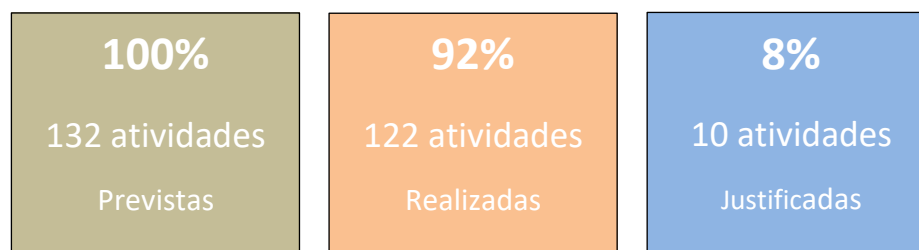


Fig. 1 – Taxa execução do PAA

Identificação da atividade		Destinatários	Motivos para a não realização da atividade
1	LABORATÓRIOS ABERTOS - BIOLOGIA E GEOLOGIA	9º ano	Considerando a integração do Projeto de articulação entre ciclos “Olá Secundário” na “Semana da Ciência”, no qual os alunos terão a oportunidade de conhecer melhor a disciplina e a metodologia de trabalho nas aulas de Biologia e Geologia, o subdepartamento, após reflexão, decidiu cancelar a atividade “laboratórios abertos”, cuja preparação e realização acarretaria o dispêndio de muitas aulas no ensino secundário e no 9ºano, com prejuízos para as aprendizagens dos alunos.

			As duas atividades “Laboratórios Abertos”, habitualmente dinamizada na Semana da Ciência, e o Projeto “Olá Secundário”, apresentam propósitos comuns, nomeadamente promover a motivação dos alunos para o estudo das Ciências e proporcionar aos alunos um maior conhecimento da disciplina de Biologia e Geologia.
2	Segurança Rodoviária e Internet Segura.	3.º - FA, 2.º - FA, 1.º - FA	A atividade não foi realizada porque teve de ser reagendada.
3	Roboparty	11.º - TGPSI15, 10.º - TGPSI16	Não obtivemos verba atempadamente e decidiu-se adiar a participação para 2025 com duas equipas.
4	EYP - European Youth Parliament	Alunos	Não se realizou, pois a professora responsável foi submetida a uma intervenção cirúrgica, não podendo acompanhar os alunos.
5	Dia da Libertação de Nelson Mandela	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º 1nos	Constrangimentos pessoais e familiares do grupo de trabalho responsável por esta atividade.
6	Reciclagem de Papel	P3	A atividade não foi efetuada derivado ao tempo (clima/chuva) uma vez que as crianças se deslocam a pé. A atividade está (re)agendada para o 3º período.
7	Reduzir a pegada ecológica no dia a dia.	10.º - TRest14	Os dinamizadores da atividade não responderam ao nosso pedido de realização da atividade.
8	Mãos à Horta - Introdução à agricultura biológica.	11.º - TRest13	Não chegou resposta por parte da entidade promotora da atividade.
9	Team Building - Caminhada em Ponte de Lima	12.º - TV8, 11.º - TV9, 10.º - TV10	A atividade não se realizou porque nas datas possíveis não estavam reunidas as condições climáticas que garantissem o bem estar e a segurança dos alunos.
10	"Quando a cortina se abre"		Não houve feedback para agendamento da atividade por parte da Casa das Artes.

Fic. 2 – Atividades não realizadas

2. Adenda ao PAA

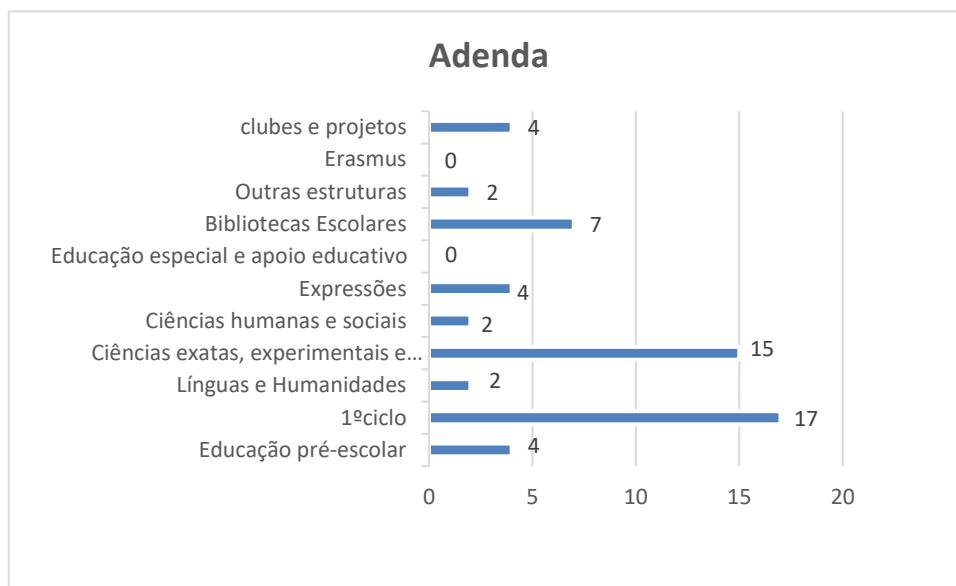


Fig. 3 – Atividades adicionadas ao PAA

3. Diversidade das atividades realizadas¹

Categorias	Nº	%
Atividade Desportiva	5	4,1%
Atividade Experimental	1	0,8%
Conferência/Palestra/Debate	7	5,7%
Concurso / Competição	16	13,1%
Convívio	25	20,5%
Exposição	10	8,2%
Formação	1	0,8%
Intercâmbio	2	1,6%
Visita de Estudo	29	23,8%
Workshop	4	3,3%
Outro	25	20,5%

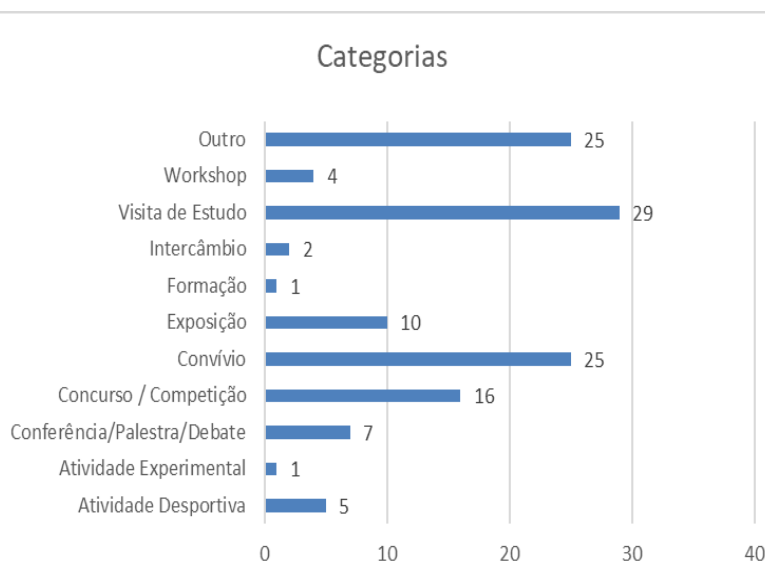


Fig. 4 – Atividades realizadas / Categoria

¹ Uma atividade pode estar incluída em mais do que uma categoria, sendo referenciada simultaneamente em múltiplas categorias.

4. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo²

IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Total	Metas	Nº atividades
1- Melhorar os Resultados Académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens		Meta 1.1	15
		Meta 1.2	23
		Meta 1.3	1
		Meta 1.4	3
		Meta 1.5	3
2 – Articular ensino, aprendizagem e avaliação		Meta 2.1	58
		Meta 2.2.	1
		Meta 2.3	19
3 – Melhorar os Resultados Sociais		Meta 2.4	22
		Meta 3.1	3
		Meta 3.2	29
		Meta 3.3	13
		Meta 3.4	42
4- Desenvolver os mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar		Meta 3.5	42
		Meta 4.1	26
		Meta 4.2.	88
5- Otimizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento		Meta 4.3.	75
		Meta 5.1	1
		Meta 5.2.	12
6- Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo		Meta 5.3.	0
		Meta 6.1	35
		Meta 6.2	44
		Meta 6.3	23
		Meta 6.4	32

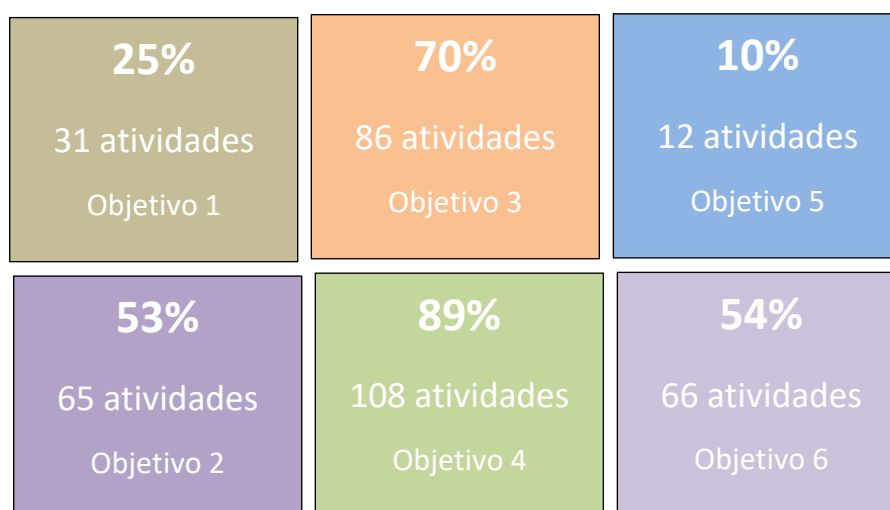


Fig. 5 – Atividades distribuídas pelos objetivos do PEA

² Uma atividade pode estar referenciada em mais do que uma linha de ação.

5. Promotores de Atividades³

Escola	Nº	%
EB 1 de Antas	18	15%
EB1 Luís de Camões	12	10%
EB 1 Conde S. Cosme	11	9%
EB 1 de Landim	10	8%
EB 1 de Seide S. Miguel	12	10%
EB 1/JI Avidos	13	11%
EB 1/JI de Lagoa	3	2%
JI Lameiras	4	3%
EB 2,3 de Júlio Brandão	35	29%
ESCCB (Escola Sede)	69	57%
JI Seide de São Miguel	8	7%

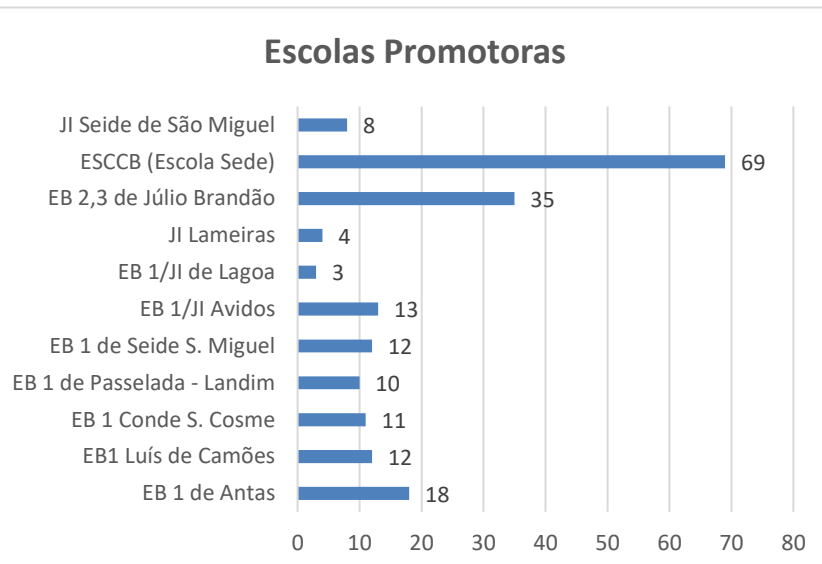


Fig. 6 – Promotores atividades / Escolas

Departamento	Nº	%
Educação pré-escolar	15	12,3%
1ºciclo	27	22,1%
Línguas	11	9,0%
Ciências exatas, experimentais e tecnologia	36	29,5%
Ciências humanas e sociais	10	8,2%
Expressões	9	7,4%
Educação especial e apoio educativo	1	0,8%

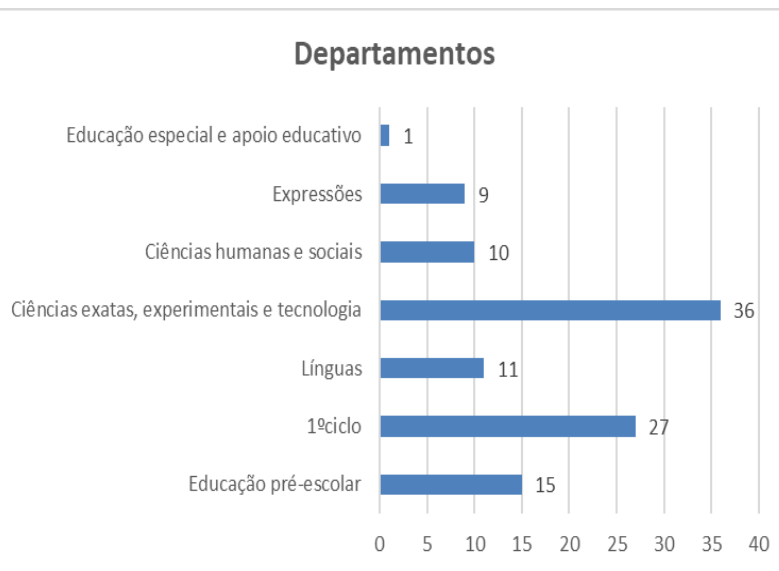


Fig. 7 – Promotores atividades / Departamento

Subdepartamento	Nº	%
1º Ano	17	13,9%
2º Ano	21	17,2%

³ Qualquer atividade pode ser promovida por mais do que uma escola, departamento ou subdepartamento do Agrupamento.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO

Subdepartamento	Nº	%
3º Ano	20	16,4%
4º Ano	22	18,0%
Artes visuais	7	5,7%
Ciências Naturais, Biologia e Geologia	17	13,9%
Economia e Contabilidade	4	3,3%
Educação Física	4	3,3%
Educação Moral, Religiosa e Católica	0	0,0%
Educação Musical	0	0,0%
Espanhol	2	1,6%
Filosofia	1	0,8%
Física e Química	5	4,1%
Francês	2	1,6%
Geografia	7	5,7%
História e História e Geografia de Portugal	6	4,9%
Informática	5	4,1%
Inglês	2	1,6%
Matemática	9	7,4%
Português	12	9,8%

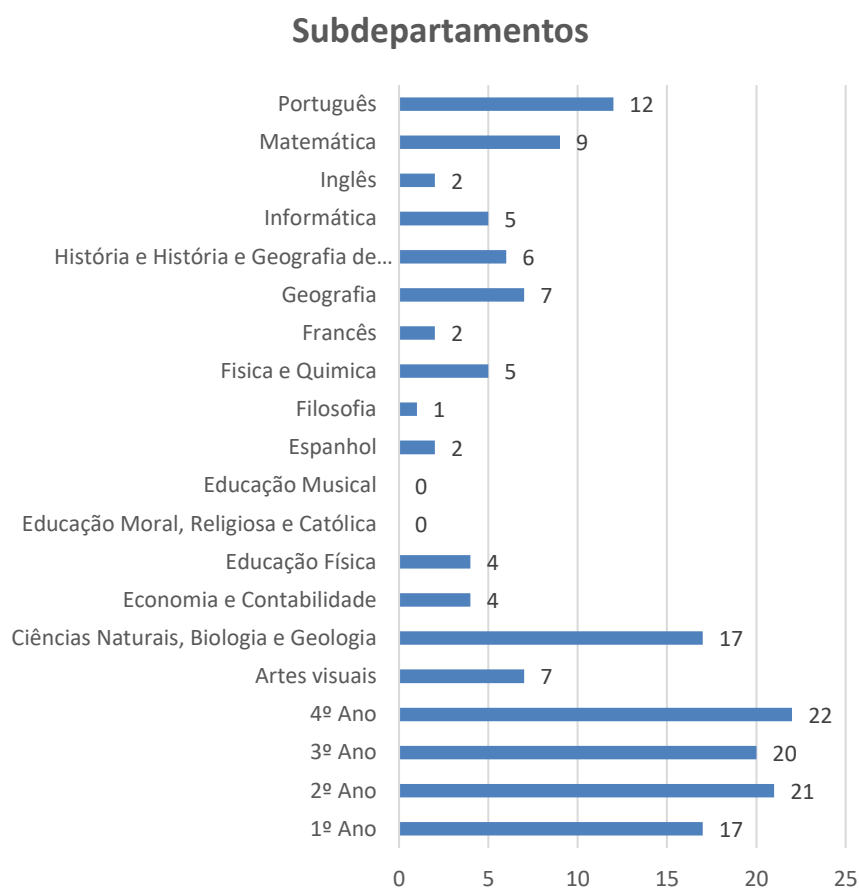


Fig. 8 – Promotores atividades / Subdepartamentos

Estrutura	Nº	%
Equipa Educativa da Biblioteca	7	6%
SPO	1	1%
EIP – Equipa de Internacionalização de Projetos	0	0%
Clubes e Projetos	9	7%

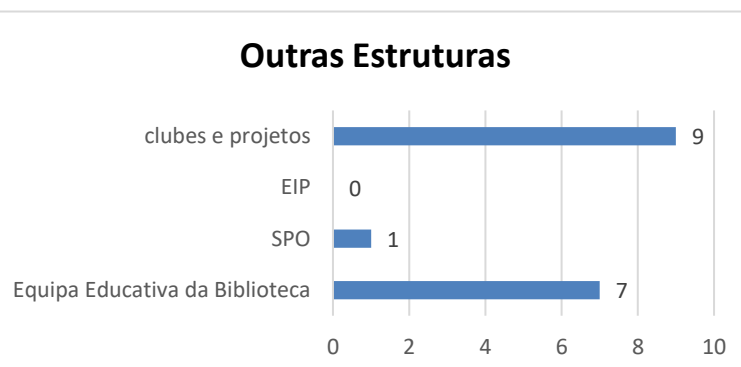
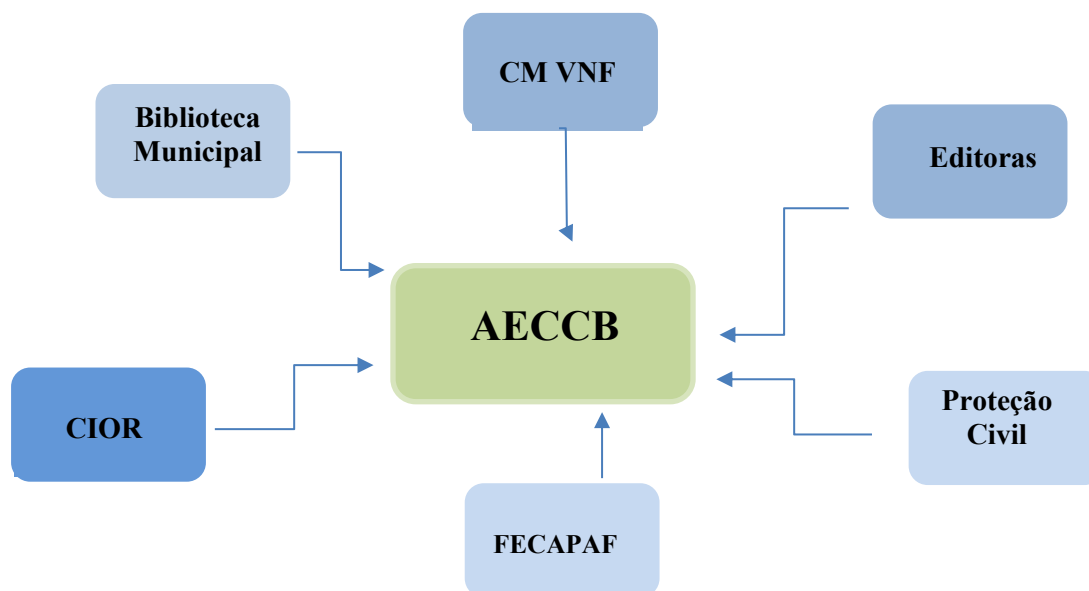


Fig. 9 – Promotores atividades / Outras Estruturas

6. Parcerias



7. Público-Alvo⁴

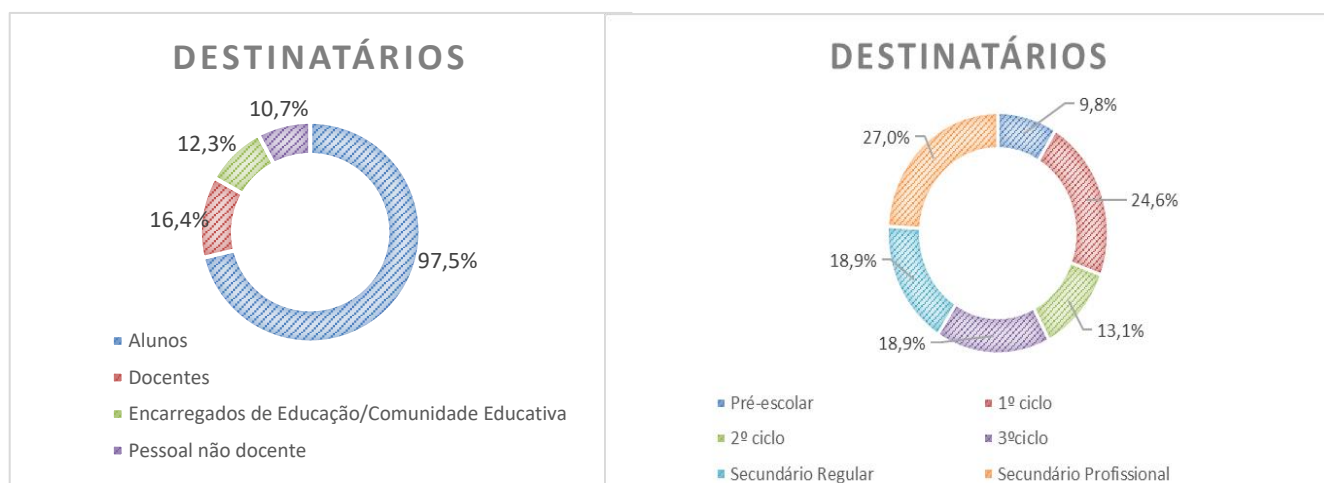


Fig. 10 – Destinatários

⁴ Uma atividade pode ter vários destinatários

8. Local/Espaço onde decorreu a atividade⁵

Local	Nº	%
Ambientes Virtuais	2	2%
Átrio ESCCB	1	1%
Auditório Escola Sede	2	2%
Biblioteca JB	4	3%
Biblioteca da Escola Sede	5	4%
Biblioteca Municipal	0	0%
Espaços Desportivos Escola Sede	1	1%
Fundação Cupertino Miranda	1	1%
Museu Bernardino Machado	1	1%
Na própria Escola	26	21%
Parque da Devesa	0	0%
Outro	32	26%

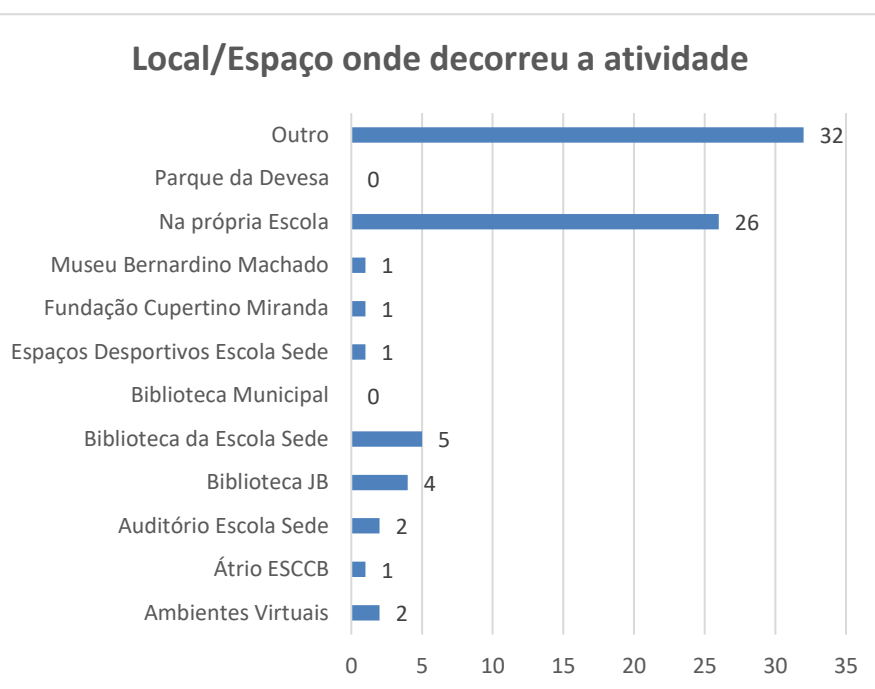


Fig. 11 – Local

9. Recursos Financeiros

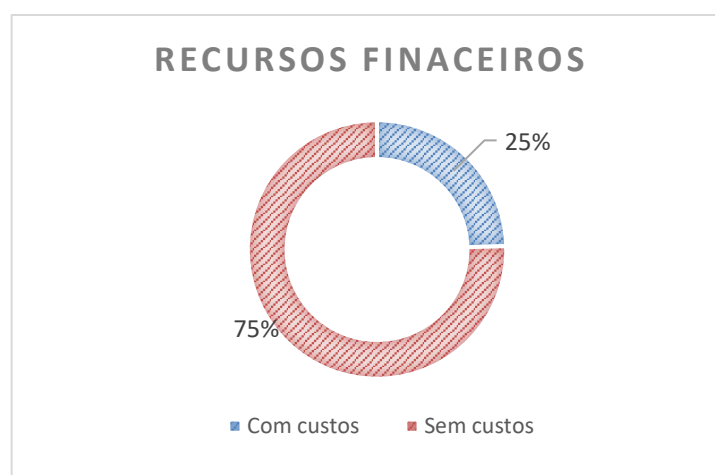


Fig. 12 – Recursos financeiros

⁵ Uma atividade pode decorrer em vários espaços

10. Divulgação

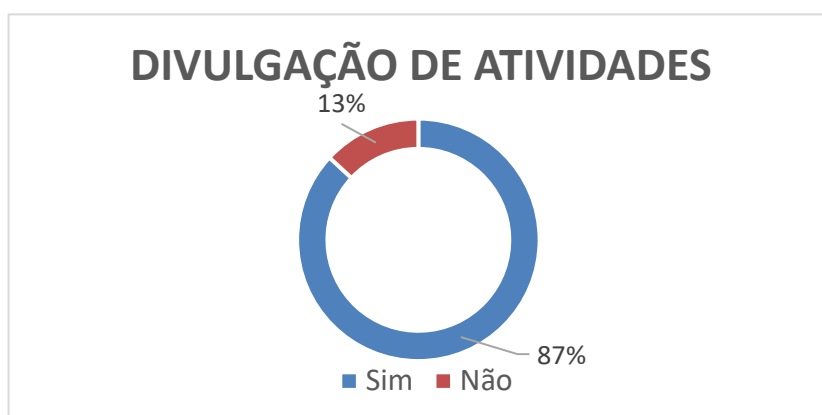


Fig. 13 - Divulgação

11. Avaliação Atividades – Proponentes

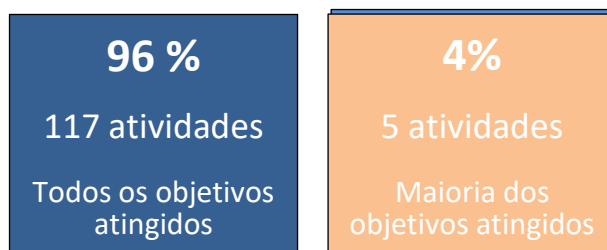


Fig. 14 - Avaliação / Proponentes

12. Avaliação Atividades – Participantes

Total atividades alvo de avaliação	80	100%
Total atividades avaliadas	56	70%
Total de alunos que avaliaram	1279	18%

Fig. 15 - Avaliação / Participantes
(2º e 3º ciclo e ensino secundário)

1. A atividade contribuiu para o desenvolvimento das minhas aprendizagens/competências?

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

2. A atividade foi útil e teve interesse ?

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

3. A duração da atividade foi adequada?

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

Adequada	Curta	Longa
910	273	96

4. Avaliação global da atividade

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

Fig. 16 - Avaliação / Participantes

Total atividades alvo de avaliação – 1º Ciclo	6	100%
Total atividades avaliadas	5	83,3%
Total de alunos que avaliaram	231	41%

1. A atividade contribuiu para o aprender coisas novas?

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Contribuiu muito

0	2	1	30	198
---	---	---	----	-----

2. A atividade foi útil e teve interesse?

Não ☐ ☒ ☐ ☐ ☐ Muito útil e interessante

0	0	2	28	200
---	---	---	----	-----

3. A duração da atividade foi adequada?

Adequada	Curta	Longa
201	5	1

4. Avaliação global da atividade

1 2 3 4 5

Fraca ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

0	1	0	30	198
---	---	---	----	-----

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Intermédio de Execução do Plano Anual de Atividades(PAA) mostra o trabalho dinâmico realizado por todas as estruturas educativas em torno de um objetivo comum: a promoção do sucesso educativo, fundamentado na valorização das vivências culturais e sociais dos alunos e da prática estruturada e reflexiva dos valores, sem esquecer a relevância da participação e envolvimento dos diferentes intervenientes no processo educativo.

Para o segundo período, estavam previstas 132 atividades, tendo sido realizadas e avaliadas 122, pelo que há uma taxa de concretização que ronda os 92%. Sendo este documento dinâmico, foram propostas atividades que integraram uma adenda ao documento inicial do PAA com um total de 57 atividades (Fig. 3) e que mereceram parecer favorável do Conselho Pedagógico.

As atividades realizadas foram diversificadas e envolveram todos os elementos da comunidade educativa. Não obstante o grau elevado de execução das atividades, algumas das que estavam inicialmente previstas não se realizaram. Sobre as atividades não concretizadas (8%), foram todas objeto de justificação como se pode verificar através da Fig. 2.

Analisando este documento em função das metas do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), fica claro que houve uma clara preponderância do Objetivo 4 (Desenvolver os mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar) do PEA, como sendo o que está presente na maioria das atividades (89%), seguido do Objetivo 3 (Melhorar os resultados sociais), com 70% e Objetivo 6 (Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo) com 54%.

No que se refere aos promotores, podemos constatar que os departamentos de Ciências Exatas e Experimentais, 1º ciclo e Educação Pré-Escolar, foram os que mais contribuíram para as atividades realizadas (Fig. 7). Relativamente à escola com maior incidência de realização de atividades, conclui-se que, como habitualmente, a Escola Sede foi aquela onde se realizaram mais atividades, com 57%, seguindo-se a Escola Básica Júlio Brandão, com 29% (fig. 6). As “Visitas de estudo” foram a tipologia onde se concretizou um maior número de atividades, com 23,8%, destacando-se logo de seguida os “Convívios” e a categoria “Outros”, com os mesmos 20,5%. Há, ainda, a salientar outras estruturas que contribuíram para enriquecer o PAA. São elas a Equipa Educativa da Biblioteca e os Clubes e Projetos, respetivamente com 6,5%, e 6% das atividades do 2º período. No que respeita aos Clubes e Projetos, e dado que são atividades programadas e desenvolvidas ao longo do ano serão objeto de avaliação no relatório final de execução do PAA.

No que diz respeito a parcerias com entidades externas, constata-se que houve um aumento de atividades que estabeleceram parcerias com entidades externas ao agrupamento para a realização das atividades (18%). Como exemplo de entidades parceiras, destaca-se a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão como o principal parceiro externo (7,5%). Na opção “Outro”, estão contempladas entidades tais como o CIOR, Proteção Civil de V.N. de Famalicão, Rede Escolas Unesco, FECAPAF, entre outros.

Como seria de esperar, a esmagadora maioria das atividades destina-se a alunos (97,5%), com maior incidência no Ensino Profissional, seguindo-se o 1º ciclo. Surgem de seguida atividades dirigidas a docentes (16,4%), encarregados de educação (12,3%) e pessoal não docente (10,7%). Da análise estatística, ainda se conclui que 80% das atividades foram destinadas a mais do que uma turma e que 41% das atividades foram propostas por mais do que uma estrutura intermédia, clube ou projeto.

A divulgação das diversas atividades pedagógicas desenvolvidas continuou a ser feita através da página eletrónica do Agrupamento (<http://www.aeccb.pt>), da revista “Camilo em Ação”, do Jornal Europeu e das redes sociais Facebook e Instagram. Uma parte muito significativa dos proponentes (87% - Fig. 13) divulgou as suas atividades.

Do conjunto de atividades, a maioria foi concretizada nas instalações da própria escola (21%). Na opção “Outra” e a título de exemplo, estão referidos locais como a Casa das Artes, Universidade do Minho, Universidade Lusíada, Paris e Londres.

No que diz respeito à avaliação das atividades, por parte dos proponentes, constata-se que 96% das atividades atingiram a totalidade dos objetivos, o que demonstra um elevado grau de satisfação dos responsáveis, no que diz respeito à consecução dos seus objetivos.

Os aspetos positivos destacados pelos dinamizadores, são em número, superiores aos negativos, podendo-se concluir que as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos do projeto educativo. Como exemplo de aspetos positivos, foi referido o comportamento, o interesse, a responsabilidade, a adesão e entusiasmo por parte dos alunos. Em relação aos aspetos negativos, apenas foram referenciados em 20 atividades. A título de exemplo foram assinaladas questões de logística, fraca participação e comportamento desadequado de alguns alunos devido à sua imaturidade e rebeldia.

Relativamente à avaliação das atividades por parte de todos os destinatários relembra-se que, conforme definido em conselho Pedagógico, só são sujeitas a avaliação, por parte dos alunos, as

atividades destinadas ao 2º e 3º ciclo, Ensino Secundário (Fig. 15) e as atividades destinadas ao 3º e 4º ano que envolvem saída da própria escola. Neste relatório, manteve-se o tratamento estatístico do 1º ciclo, separado dos restantes ciclos, para manter a coerência com o relatório de execução do 1º período e por ter um tratamento de dados específico. Pode-se verificar que 83,3% das atividades destinadas a estes alunos foram sujeitas a algum tipo de avaliação por 41% dos mesmos. Nos restantes ciclos de ensino, foram avaliadas 70% das atividades por 18% dos alunos e constatou-se que a elevada atribuição da classificação aos parâmetros “Concordo Totalmente” e “Concordo”, nas várias questões, demonstra que as atividades foram executadas com um elevado grau de satisfação dos destinatários. Apesar do número de atividades avaliadas pelos alunos ter subido (47% no 1º período), a adesão dos mesmos a este processo ainda é baixa.

Ao finalizar este relatório, há que realçar o papel dos vários intervenientes em todo este processo, sobretudo as estruturas e os promotores responsáveis pela vasta panóplia de atividades apresentadas e determinantes para o sucesso educativo. Por conseguinte, o seu prévio compromisso com o PAA e a sua consequente capacidade de auto e hetero mobilização constituem, naturalmente, a fonte da principal energia para o Plano Anual de Atividades se concretizar na sua plenitude.

Pretende-se um PAA, cada vez mais, revelador do dinamismo e da autonomia da escola, da importância do conhecimento e da formação permanente, do esforço, do desenvolvimento do espírito crítico e do gosto pelo saber, promovendo assim a formação de cidadãos qualificados, proativos e eticamente responsáveis.

Vila Nova de Famalicão, 29 de abril de 2024

A equipa do PAA